

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

A IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE NA FORMAÇÃO MÉDICA: PERCEPÇÃO DOS PRECEPTORES E PROFESSORES

Táisa Guimarães de Souza^I; Mona Lisa Rezende Carrijo^{II}; Mara Rafaelle De Souza Menezes^{III}; Júlia Salomé de Souza^{IV}; Tamyris Helen Kleindinst Schramm Penso^V, Patrícia da Silva Ferreira^{VI}.

I. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

II. Enfermeira. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

III. Enfermeira. Mestre Oncologia pela Fundação Antônio Prudente AC Camargo. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

IV. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

V. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

VI. Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: O prontuário eletrônico do paciente (PEC) é uma ferramenta de organização do processo de trabalho, em que as informações de saúde, clínicas e administrativas, devem ser lançadas de acordo com condições avaliadas e ciclos de vida, originadas das ações multiprofissionais. Outra vantagem é que, o prontuário eletrônico, pode ser usado como ferramenta de segurança do paciente, pois permite um bom registro clínico e melhora o compartilhamento dos dados entre profissionais facilitando a revisão e discussão de condutas clínicas pela equipe de saúde. **Descrição:** Este relato de experiência, tem como objetivo relatar a percepção de professores e preceptores sobre a integração do uso do PEC nas atividades práticas curriculares do ciclo básico do curso de medicina. Essa reflexão, emerge das atividades práticas desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Cuiabá que utilizam durante a assistência o PEC, baseadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais que orientam o processo de ensino aprendizagem da formação médica de forma que atenda às necessidades do Sistema Único de Saúde. Os discentes do ciclo básico do curso de Medicina têm como objetivo reconhecer as políticas públicas que permeiam a Atenção Básica, acompanhados por professores e preceptores, realizam atividades de territorialização, notificação, visitas domiciliares, imunização, bem como realizam consultas de prevenção e promoção à saúde da população. Nesse momento manuseiam o PEC, em que registram as informações do paciente. Os alunos aprendem a reconhecer as necessidades do paciente durante a anamnese, registrar nos dados objetivos informações referentes ao exame físico, bem como exames e medicações aos quais o paciente faz uso. Tem a oportunidade de avaliar as condições de saúde do paciente e traçar um plano que atenda as reais necessidades do paciente, o que permite o desenvolvimento de competências clínicas, do raciocínio clínico e na formação para o trabalho integrado. Os preceptores ainda percebem que os discentes possuem intimidade com o uso de

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

tecnologia e demonstram facilidade em aprender os recursos básicos do PEC, contudo, ressaltaram a importância de receberem orientação para uso de recursos avançados no PEC. Nota-se ainda os benefícios que a digitalização dos prontuários proporciona à assistência e ao ensino: acessibilidade, disponibilidade, legibilidade, rastreabilidade e informações mais organizadas foram as características mais citadas como benefícios para o processo de aprendizagem dos alunos. **Considerações Finais:** Salienta-se então, que o uso do PEC pode favorecer o ensino, tais como a facilidade e rapidez para acessar as informações clínicas dos pacientes em acompanhamento, o uso de sistemas de suporte à decisão e o acesso às informações da equipe multiprofissionais.

Palavras chaves: Prontuário Eletrônico do Paciente; Preceptores; Medicina.